

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Acessibilidade e Mobilidade Urbana

Semestre: 2021/1

Carga horária: 45 - Créditos: 03

Área temática:

Código da disciplina: 110298

Professor: André de Souza Silva

## **EMENTA**

Estudo da acessibilidade e da mobilidade urbana centrado no planejamento do sistema de trânsito, dos meios de transporte e do tráfego urbano, numa perspectiva em que a morfologia urbana e o sistema de vias têm importante contribuição na distribuição espacial dos movimentos de pedestres e veículos, e conseqüentemente na qualidade de vida das cidades em termos de sustentabilidade. Elaboração de plano setorial, projeto geométrico, e análise espacial avançada para a acessibilidade e mobilidade urbana sustentável, a partir da compreensão, organização e fiscalização do sistema de trânsito, dos meios de transporte e do tráfego urbano com vistas à otimização e segurança dos deslocamentos de pedestres e veículos.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Elaboração de plano setorial, projeto geométrico, e análise espacial avançada para a acessibilidade e mobilidade urbana sustentável, a partir da compreensão, organização e fiscalização do sistema de trânsito, dos meios de transporte e do tráfego urbano com vistas à otimização e segurança dos deslocamentos de pedestres e veículos. Neste sentido, faz-se necessário o estudo dos seguintes conteúdos programáticos:

- Conceitos, teorias e métodos: acessibilidade e mobilidade urbana
- Planejamento da acessibilidade e mobilidade urbana
- Modelagem urbana: análise espacial avançada
- Engenharia de tráfego, trânsito e transporte
- Projeto geométrico do sistema de vias

- Políticas públicas
- Legislação
- Sustentabilidade

## **OBJETIVOS**

- capacitar e qualificar profissional com conhecimento e autonomia para as tomadas de decisão relacionadas às práticas inovadoras e transformadoras dos processos que envolvam análises urbanas avançadas, visando atender à gestão e ao planejamento urbano, com vistas ao desenvolvimento sustentável das cidades.
- modelar, mensurar e simular a acessibilidade e a mobilidade urbana por meio da adoção de conceitos, teorias e métodos analíticos dedutivos.
- elaborar plano setorial, desenho urbano e projeto físico centrado na acessibilidade e mobilidade urbana sustentável.

## **METODOLOGIA**

A metodologia a ser desenvolvida visa à interação, cooperação e reflexão, contando com aulas expositivas, debates, leituras dirigidas, seminários e produção de artigo científico. Serão utilizados os recursos tecnológicos disponíveis na UNISINOS: apresentações eletrônicas, vídeos, pesquisas on line, etc. Aulas expositivas e exercícios continuados permitem a implicação direta dos alunos com os temas investigados.

Assim sendo, no início de cada aula (com auxílio de recursos audiovisuais) a abordagem dos conteúdos se dará de forma teórico-prático, na qual por meio de aulas expositivas o professor faz a introdução da temática, orienta e sintetiza os principais aspectos a serem considerados, de acordo com o enfoque dos exercícios, cabendo ao aluno apontar de modo dissertativo os principais aspectos abordados em cada aula. Esse procedimento visa que o conteúdo das aulas seja gradativamente assimilado e compreendido, evitando que permaneçam dúvidas cumulativas, apontando caminhos para as etapas posteriores.

## **AVALIAÇÃO**

A Avaliação é um processo contínuo e cumulativo, sendo necessária a assiduidade às aulas, participação efetiva do aluno e entrega dos exercícios dentro dos prazos previstos no cronograma de atividades. Assim sendo, a avaliação será permanente, através de ficha de acompanhamento, onde ficará registrada a participação efetiva do aluno em todo o processo de ensino-aprendizagem.

A *avaliação* será baseada em **seminários (leitura dirigida e livre)** e na **produção de artigo científico**, desenvolvido a partir de um tema previamente selecionado. Será considerada a apreensão

dos conteúdos da disciplina, bem como a capacidade de expressão (oral, gráfica e escrita) e a participação nas atividades propostas.

Como critérios de avaliação do desempenho no semestre, serão levados em conta múltiplos aspectos, tanto quantitativos como qualitativos, que, juntos, determinarão cada conceito e a nota final. Entre eles, estão:

- participação qualificada nas discussões em sala de aula;
- compreensão das leituras referenciais;
- objetividade dissertativa, ou seja, o grau de abstração analítico e crítico e a correção e a criatividade do aluno nos exercícios propostos;

| aula | data     | turno                   | TEMAS E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS AULAS  |
|------|----------|-------------------------|--|
| 1ª   | 29 maio  | Manhã<br>08:30 às 11:45 | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação do professor e dos alunos</li> <li>• Apresentação da disciplina e sua relação com o curso</li> <li>• Obtenção de e-mails</li> <li>• Apresentação da Bibliografia</li> <li>• Cópia do Plano de Ensino</li> <li>• Grupo de Pesquisa Cidades Preditivas</li> <li>• Convênios e pesquisas</li> <li>• Publicações</li> </ul> <p><b>AULA teórica (professor): Conceitos sobre Acessibilidade e Mobilidade Urbana</b><br/> <b>Exercício: Distribuição dos textos (leituras dirigidas e leitura livre)</b></p> |
|      |          | Tarde<br>13:30 às 16:45 | <p><b>EXERCÍCIO 2: PRODUÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO</b><br/>           (tema, objetivos, justificativa...)</p> <p>*Extra: <b>Pesquisa Livre: Configuração Urbana e a Lógica socioespacial</b><br/>           13:30 h - 15:00 h</p> <p><b>Produção e assessoramento</b><br/>           15:00 h – 16: 45 h</p> <p><b>Seminário de pesquisa</b></p>  |
| 2ª   | 12 junho | Manhã<br>08:30 às 11:45 | <p>8:30 h – 10:00 h<br/> <b>Aula teórica (professor): Técnicas de análise da acessibilidade e mobilidade urbana</b><br/>           10:00 h – 11:45 h<br/> <b>Exercício: Seminário leitura dirigida (texto 1)</b></p>   |

|                  |          |                                |   |
|------------------|----------|--------------------------------|---|
|                  |          | <b>Tarde</b><br>13:30 às 16:45 | <b>EXERCÍCIO 2: PRODUÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO</b><br>(problematização, questão, hipótese... revisão da literatura)<br>13:30 h - 15:00 h<br><b>Produção e assessoramento</b><br>15:00 h – 16: 45 h<br><b>Seminário de pesquisa</b>                       |
| 3 <sup>a</sup>   | 19 junho | <b>Manhã</b><br>08:30 às 11:45 | 8:30 h – 10:00 h<br><b>Aula teórica (professor): Técnicas de análise da acessibilidade e mobilidade urbana – Sintaxe Espacial</b><br>10:00 h – 11:45 h<br><b>Exercício: Seminário leitura dirigida (texto 2)</b>  |
|                  |          | <b>Tarde</b><br>13:30 às 16:45 | <b>EXERCÍCIO 3: PRODUÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO</b><br>(Método, desenvolvimento estudo de caso, análise de discurso...)<br>13:30 h - 15:00 h<br><b>Produção e assessoramento</b><br>15:00 h – 16: 45 h<br><b>Seminário de pesquisa</b>                    |
| 4 <sup>a</sup>   | 26 julho | <b>Manhã</b><br>08:30 às 11:45 | 8:30 h – 10:00 h<br><b>Aula teórica (professor): Técnicas de análise da acessibilidade e mobilidade urbana</b><br>10:00 h – 11:45 h<br><b>Exercício: Seminário leitura dirigida (texto 3)</b>   |
|                  |          | <b>Tarde</b><br>13:30 às 16:45 | <b>EXERCÍCIO 4: PRODUÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO</b><br>(Formatação...resumo, introdução, considerações finais, bibliografia, apresentação)<br>13:30 h - 15:00 h<br><b>Produção e assessoramento</b><br>15:00 h – 16: 45 h<br><b>Seminário de pesquisa</b> |
| <b>A DEFINIR</b> |          |                                | <b>ENTREGA E/OU APRESENTAÇÃO</b><br>(Digital)   |

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES PÚBLICOS (ANTP). **Transporte humano:** cidades com qualidade de vida. São Paulo, 1997.

CIDADES em movimento: estratégia de transporte urbano do banco. São Paulo: Sumatra Editorial, 2003. Disponível em: <<http://brasil.indymedia.org/media/2006/12//369499.pdf>>. Acesso em: 31 ago. 2017.

VASCONCELLOS, E. **Transporte urbano, espaço e equidade:** análise das políticas públicas. São Paulo: Netpress, 1998.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES PÚBLICOS (ANTP). **Transporte humano:** cidades com qualidade de vida. São Paulo, 1997.

CIDADES em movimento: estratégia de transporte urbano do banco. São Paulo: Sumatra Editorial, 2003. Disponível em: <<http://brasil.indymedia.org/media/2006/12//369499.pdf>>. Acesso em: 31 ago. 2017.

VASCONCELLOS, E. **Transporte urbano, espaço e equidade:** análise das políticas públicas. São Paulo: Netpress, 1998.

### **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais II: Condicionamento Acústico de Salas**

Semestre: 2022/1

Carga horária: 30 - Créditos: 02

Área temática:

Código da disciplina: 110304\_T03

Professor: **Maria Fernanda de Oliveira**

### **EMENTA**

Atividades de caráter aberto, permitindo a escolha e seleção de temas que vierem ao encontro das necessidades e demandas dos alunos; atividades com visitantes e pesquisadores cuja contribuição e produção possam ser relevantes ao Programa.

### **EMENTA ESPECÍFICA**

Análise das variáveis que influenciam na qualidade sonora de ambientes internos. Acústica geométrica em salas, materiais e dispositivos para o controle da reverberação e projeto acústico de salas. Ferramentas para a análise dos parâmetros de qualidade acústica de salas e softwares de simulação. Aplicações e estudos de caso.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Absorção e reflexão do som
- Tempo ótimo de reverberação
- Indicadores de qualidade acústica de ambientes internas

- Materiais e dispositivos para condicionamento sonoro
- Projeto de condicionamento acústico de ambientes.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BARRON, M. **Auditorium acoustics and architectural design**. New York: Spon Press, 2010.
- BERANEK, L. **Concert halls and opera houses: music, acoustics and architecture**. 2th ed. New York: Springer Science, 2012.
- BISTAFA, Sylvio Reynaldo. **Acústica aplicada ao controle do ruído**. São Paulo: Blücher, 2011.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: **Diagnóstico de Patologias e Técnicas de Recuperação em Edificações** Semestre: 2022/1

Carga horária: 45 - Créditos: 03

Área temática:

Código da disciplina: 110311

Professor(a): **Bernardo Fonseca Tutikian**

### **EMENTA**

Abordagem da patologia das construções com ênfase na preservação do patrimônio edificado. Conceituação, definições e origens das manifestações patológicas. Sintomatologia, como fissuras, deformações, rupturas, corrosão, manchas, etc. Critérios de vida útil das edificações. Abordagem de técnicas de recuperação e cuidados de execução.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

É apresentado o conceito de patologia das construções, incluindo desempenho, recuperação e diagnóstico de problemas encontrados. O aluno deve realizar trabalho prático na disciplina, através de uma vistoria em edificação com cunho histórico, realizando inspeção visual e com ensaios não destrutivos, diagnóstico, ensaios e apresentando recomendações para os reparos ou restauro da estrutura.

## **AVALIAÇÃO**

A ser definida pelo professor.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CASTRIOTA, L. **Patrimônio cultural**: conceitos, políticas, instrumentos. São Paulo: Annablume, 2009.

CURY, I. (Org.). **Cartas patrimoniais**. 3. ed. Rio de Janeiro: IPHAN, 2000.

GUTIÉRREZ, Ramón. História, memória e comunidade: o direito ao patrimônio construído. In: SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Cultura. Departamento do Patrimônio Histórico. **O direito à memória**: patrimônio histórico e cidadania. São Paulo, 1992. p.121-127.

HELENE, P. **Manual para reparo, reforço e proteção de estruturas de concreto**. São Paulo: Pini, 1992.

LICHTENSTEIN, N. B. Patologia das construções: procedimentos para diagnóstico e recuperação. **Boletim Técnico do Departamento de Engenharia de Construção Civil - USP**, São Paulo, n. 6, p. 01-35, 1986. Disponível em: < [http://www.pcc.poli.usp.br/files/text/publications/BT\\_00006.pdf](http://www.pcc.poli.usp.br/files/text/publications/BT_00006.pdf)> Acesso em: 02 out. 2018.

RIPPER, E. **Como evitar erros na construção**. 3. ed. São Paulo: Pini, 1996.

SOUZA, R.; MEKBEKIAN, G. **Qualidade na aquisição de materiais e execução de obras**. São Paulo: Pini, 1996.

SOUZA, V. C. M.; RIPPER, T. **Patologia, recuperação e reforço de estruturas de concreto**. São Paulo: Pini, 1998.

TECNOLOGIA de edificações. São Paulo: Pini, 1995.

THOMAZ, E. **Trincas em edifícios**. São Paulo: Pini, 1999.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: **Introdução à Arquitetura Sustentável**

Semestre: 2022/1

Carga horária: 45 - Créditos: 03

Área temática:

Código da disciplina: 110292

Professor(a): **Alessandra Teribele**

## **EMENTA**

Afirmção da arquitetura como construção com significado cultural. Relação entre os conceitos de sustentabilidade, inovação tecnológica e avaliação estética do objeto arquitetônico.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Conceitos e abordagens em sustentabilidade
- Tendências da Arquitetura ecológica
- Materiais: ciclo de vida, reciclagem e características
- Arquitetura Sustentável: estudo de casos
- Inovação tecnológica e projetos de edificações
- Construções sustentáveis e impactos no meio ambiente
- Arquitetura sustentável e a pesquisa científica

## **METODOLOGIA**

- Aulas expositivas focalizadas na conceituação, interpretação e aplicação do conteúdo
- Aulas práticas envolvendo exercícios propostos em sala
- Palestras com especialistas nos temas abordados
- Seminários e assessoramentos individuais e em grupo

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação é um processo contínuo e cumulativo que visa a apropriação e reflexão do conhecimento. Por isso estão previstas avaliações no decorrer de toda a disciplina englobando, trabalhos e participação em sala de aula e trabalho final. Os trabalhos realizados no decorrer das aulas



contemplam: leituras e interpretação de textos; questionários; análise e debates de estudos de casos. O trabalho final envolve seminários com temáticas previamente definidas. Serão considerados como parte da avaliação: efetividade, assiduidade e a postura do aluno no desenvolvimento das atividades propostas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAPRA, Fritjof. **A teia da vida: uma nova compreensão dos sistemas vivos**. São Paulo: Cultrix, 1997.

GAUZIN-MÜLLER, Dominique. **Arquitetura ecológica**. São Paulo: SENAC, 2010.

JOURDA, Françoise-Hélène. **Pequeno manual do projeto sustentável**. São Paulo: G. Gili Brasil, 2012.

ROAF, Sue. **Ecohouse: a casa ambientalmente sustentável**. 3. ed. Porto Alegre: Bookmaman, 2009.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BANHAM, Reyner. **La arquitectura del entrono bien climatizado**. Buenos Aires: Infinito, 1975.

CAPRA, Fritjof. **A teia da vida**. 8. ed. São Paulo: Cultrix, 2003.

FERREIRA, Clarice Sfair da Costa (coord.). **Prêmio Odebrecht para o desenvolvimento sustentável, Brasil 2011**: compilação dos melhores projetos. Rio de Janeiro: Odebrecht, 2012.

LAMBERTS, Roberto *et al.* **Casa eficiente**. [S. l.: s. n.], [2010]. v. 3. *E-book*. Disponível em: <http://www2.eletrosul.gov.br/casaeficiente/br/home/index.php> . Acesso em: 03/dez/2020

MARTINS, Ana Carolina; CAMERA, Fernanda; SOBRINHO JUNIOR, José Ferreira (coord.). **Prêmio Odebrecht para o desenvolvimento sustentável, Brasil 2010**: compilação dos melhores projetos. Rio de Janeiro: Odebrecht, 2011.

SACHS, Ignacy. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. 4. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

SINDICATO DAS INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (SINDUSCON-RS). **Guia de sustentabilidade na construção civil no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: SINDUSCON-RS, 2016.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Seminário de Pesquisa

Semestre: 2022/1

Carga horária: 45 - Créditos: 03

Área temática:

Código da disciplina: 110293

Professor: Alessandra Teribele, André Souza Silva, Julian Grub, Marco Stumpf Gonzalez, Maria Fernanda de Oliveira

## **EMENTA**

Discussão dos temas emergentes das propostas para dissertação por meio da apresentação das intenções dos mestrandos e realização de palestras de conteúdos afins. Introdução ao conhecimento das técnicas de argumentação à problemática da pesquisa para a capacitação do aluno na montagem de projeto e de desenvolvimento de artigos e de uma dissertação de mestrado.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Fundamentos da Metodologia Científica.
2. A Comunicação Científica.
3. Pesquisa e produção intelectual.
4. Métodos e técnicas de pesquisa.
5. Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos.
6. A organização de texto científico.

## **OBJETIVOS**

- Conhecer e correlacionar os fundamentos, os métodos e as técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico.
- Compreender as diversas fases de elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos.

- Elaborar e desenvolver pesquisas e trabalhos científicos obedecendo às orientações e normas vigentes.

## **METODOLOGIA**

- Aulas expositivas focalizadas na conceituação, interpretação e aplicação do conteúdo.
- Aulas práticas utilizando tecnologias digitais.
- Seminários e debates das temáticas estudadas.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação é um processo contínuo e cumulativo que visa a apropriação e reflexão do conhecimento. Por isso estão previstas avaliações no decorrer de toda a disciplina, englobando trabalhos e participação em sala de aula e trabalho final. Os trabalhos realizados no decorrer das aulas podem contemplar: leituras e interpretação de textos; análises e debates de estudos de casos; práticas dos conteúdos estudados. O trabalho final envolve desenvolvimento de trabalho dentro de temáticas previamente definidas. Serão considerados como parte da avaliação: efetividade, assiduidade e a postura do aluno no desenvolvimento das atividades propostas.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2003.

BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos da metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

LAKATOS, E. M. de A.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos da metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

Martins, Gilberto de Andrade. **Estudo de caso**: uma estratégia de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

Yin, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2015.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CRUZ, Julio; ZANIN, Nauíra. **O Plano das ideias na arquitetura**. Porto Alegre: Pragmatha, 2011.

DALLA ZEN, Anna Maria. **Introdução à prática de pesquisa**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1999.

ECO, Humberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1988.

EDWARDS, Brian. **Guía básica de la sostenibilidad**. Barcelona: Gustavo Gili, 2004.

ELLET, W. **Manual de estudo de caso**: como ler, discutir e escrever casos de forma persuasiva. Porto Alegre: Bookman, 2008.

FARR, D. **Urbanismo sustentável**: desenho urbano com a natureza. Porto Alegre: Bookman, 2013.

HERTZBERGER, Herman. **Lições de arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

KEELER, M.; BURKE, B. **Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Marconi, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINÉZ, Alfonso Corona. **Ensaio sobre o projeto**. Brasília, DF: Ed. UnB, 2000.

MOLLISON, Bill; MIA SLAY, Reny. **Introdução à permacultura**. Brasília, DF: MA/SDR/PNFC, 1998.

MONTANER, Josep Maria. **Depois do movimento moderno**: arquitetura da metade do século XX. Barcelona: Gustavo Gili, 2011.

MUNTAÑOLA THORNBERG, Josep. **La arquitectura como lugar**. Barcelona: Edicions UPC, 2004.

NESBITT, Kate. **Uma nova agenda para a arquitetura**. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Tópicos Especiais I: Oficina de elaboração de textos: artigos e produção tecnológica

Semestre: 2022/1

Carga horária: 15      Créditos: 01

Área temática:

Código da disciplina: 110303\_T03

Professor: André de Souza Silva

## **EMENTA**

Atividades de caráter aberto, permitindo a escolha e seleção de temas que vierem ao encontro das necessidades e demandas dos alunos; atividades com visitantes e pesquisadores cuja contribuição e produção possam ser relevantes ao Programa.

## **EMENTA ESPECÍFICA**

Aspectos relevantes da produção de textos com ênfase nos tipos de divulgação da produção intelectual. Discussão de aspectos que evidenciam a coerência, a relevância, a atualidade e o procedimento lógico da abordagem de problemas contemporâneos da produção intelectual para a área de concentração em tecnologia em arquitetura e urbanismo.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Título/tema/introdução (objetivos – problematização – justificativa – metodologia)
- resumo
- revisão da literatura
- metodologia
- estudo de caso

- considerações finais
- revisão final; similaridade textual e autoral

## OBJETIVOS

- Conhecer os fundamentos da pesquisa científica de modo a embasar a elaboração e o desenvolvimento de artigos científicos qualificados para a posterior submissão e publicação em periódicos nacionais e internacionais com classificação Qualis.

## METODOLOGIA

A metodologia a ser desenvolvida visa à interação, cooperação e reflexão, contando com aulas expositivas, debates e produção de artigo científico. Serão utilizados os recursos tecnológicos disponíveis: apresentações eletrônicas, vídeos, pesquisas on line, etc. Aulas expositivas e exercícios continuados permitem a implicação direta dos alunos com os temas investigados. Assim sendo, no início de cada aula (com auxílio de recursos audiovisuais) a abordagem dos conteúdos se dará de forma teórico-prático, na qual por meio de aulas expositivas o professor faz a introdução da temática, orienta e sintetiza os principais aspectos a serem considerados, de acordo com o enfoque dos exercícios, cabendo ao aluno apontar de modo dissertativo os principais aspectos contemplados em cada aula. Esse procedimento visa que o conteúdo das aulas seja gradativamente assimilado e compreendido, evitando que permaneçam dúvidas cumulativas, apontando caminhos para as etapas posteriores.

## A

Avaliação é um processo contínuo e cumulativo, sendo necessária a assiduidade às aulas, participação efetiva do aluno e entrega dos exercícios dentro dos prazos previstos no cronograma de atividades. Assim sendo, a avaliação é permanente, através de ficha de acompanhamento, onde fica registrada a participação efetiva do aluno em todo o processo de ensino-aprendizagem.

## AVALIAÇÃO

A avaliação está baseada na produção de artigo científico, desenvolvido a partir de um tema previamente selecionado. É considerado a apreensão dos conteúdos da disciplina, bem como a capacidade de expressão (oral, gráfica e escrita) e a participação nas atividades propostas. Como

critérios de avaliação do desempenho no semestre, é levado em conta múltiplos aspectos, tanto quantitativos quanto qualitativos, que, juntos, determinam cada conceito e a nota final. Entre eles, estão:

- participação qualificada nas discussões em sala de aula;
- compreensão das leituras referenciais;
- objetividade dissertativa, ou seja, abstração analítica e crítica do aluno nos exercícios propostos;

| aula      | data    | turno | TEMAS E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS AULAS  |
|-----------|---------|-------|--|
| 1ª        | 08 maio | Manhã | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação do professor e dos alunos</li> <li>• Apresentação do Plano de Ensino da disciplina e sua relação com o curso</li> <li>• Obtenção de contatos</li> </ul> <p>*AULA: TÍTULO / TEMA / INTRODUÇÃO (OBJETIVOS – PROBLEMATIZAÇÃO – JUSTIFICATIVA – METODOLOGIA)</p> |
| 2ª        | 08 maio | Tarde | *AULA: REVISÃO DA LITERATURA - METODOLOGIA   |
| 3ª        | 22 maio | Manhã | *AULA: ESTUDO DE CASO  |
| 4ª        | 22 maio | Tarde | *AULA: * RESUMO - CONSIDERAÇÕES FINAIS   |
| A definir |         |       | ENTREGA e/ou APRESENTAÇÃO<br>(formato digital)   |

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2003.
- BARROS, Aidil de Jesus Paes de. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.
- BEHRENS, M. A. Paradigma da complexidade: metodologia de projetos, contratos didáticos e portfólios. Petrópolis: Vozes, 2006.
- DALLA ZEN, Anna Maria. Introdução à prática de pesquisa. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1999.
- DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 2007.
- ECO, Humberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1988.
- ELLET, W. Manual de estudo de caso: como ler, discutir e escrever casos de forma persuasiva. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.
- KÖCHE, José Carlos. Fundamentos da metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.
- LAKATOS, E. M. de A.; MARCONI, M. de A. Fundamentos da metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2003.
- MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.
- Martins, Gilberto de Andrade. Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.
- OLIVEIRA, C. A. DE. Inovação: da tecnologia, do produto e do processo. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços, 2010.
- ONO, R.; ORNSTEIN, S. W.; VILLA, S. B.; FRANÇA, A. J. G. L. Avaliação pós-ocupação: na arquitetura, no urbanismo e no design. São Paulo: Oficina de Textos, 2018.



## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Tópicos Especiais II: Acústica de edifícios: controle de ruídos

Semestre: 2022/1

Carga horária: 30 Créditos: 02

Área temática:

Código da disciplina: 110304\_T01

Professor: Maria Fernanda de Oliveira

## **EMENTA**

Atividades de caráter aberto, permitindo a escolha e seleção de temas que vierem ao encontro das necessidades e demandas dos alunos; atividades com visitantes e pesquisadores cuja contribuição e produção possam ser relevantes ao Programa.

## **EMENTA ESPECÍFICA**

A atividade tem como foco o aprofundamento de conhecimentos para soluções de controles de ruído em edificações, considerando-se as consequências do adensamento urbanos e a consequente necessidade de verticalização das edificações. São abordados aspectos teóricos e práticos da avaliação de desempenho acústico em edificações. Analisam-se soluções práticas para maior eficiência do isolamento acústico de sistemas construtivos e métodos de previsão. Aplicações e estudos de caso.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Acústica urbana
- Isolamento acústico de paredes, esquadrias e pisos
- Métodos de determinação do desempenho acústico
- Materiais para isolamento do som
- Influência de erros construtivos no desempenho acústico

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BISTAFA, Sylvio Reynaldo. Acústica aplicada ao controle do ruído. São Paulo: E. Blücher, 2011.

CARVALHO, Régio Paniago. Acústica Arquitetônica. São Paulo: Thesaurus Editora, 2010.

EGAN, D. Architectural Acoustics. New York: McGraw-Hill, 2014.

HOPKINS, C. Sound Insulation. Burlington: Elsevier Ltd., 2012.

PATRÍCIO, J. Acústica nos edifícios. 6 ed. Lisboa: Verlag Dashöfer, 2010. 400 p.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Tópicos Especiais III: Cidades Criativas

Semestre: 2022/1

Carga horária: 45 - Créditos: 03

Área temática:

Código da disciplina: 110305\_T01

Professor: Fabricio Farias Tarouco

## **EMENTA**

Atividades de caráter aberto, permitindo a escolha e seleção de temas que vierem ao encontro das necessidades e demandas dos alunos; atividades com visitantes e pesquisadores cuja contribuição e produção possam ser relevantes ao Programa.

## **EMENTA ESPECÍFICA**

A relação entre criatividade, promoção do desenvolvimento urbano e bem-estar social pode ser estruturada a partir da necessidade de introduzir soluções criativas como instrumentos para a qualificação dos territórios, ou seja, transformar a cidade em um laboratório para novas tecnologias e experiências inovadoras, constituindo-se em um dinâmico ecossistema.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Cidades Criativas: Conceitos e Cases;
- Intervenções Artísticas e Culturais;
- Economia Criativa, Inovação e clusters urbanos;
- Cidades Digitais, Tecnológicas e Gamificadas;
- Cidade Sustentáveis e Inteligentes;
- Design, Identidade e Cenários urbanos;
- Serviços e Experiências criativas;

- Metrópoles Comunicacionais e Softwarizadas;

## **OBJETIVOS**

A atividade tem como objetivo geral mapear, catalogar, discutir e compartilhar, a partir de observações fenomenológicas, soluções consideradas criativas (conjunto de projetos, ações e intervenções) para as crescentes demandas das cidades, sem que estas dependam exclusivamente de recursos financeiros, com especial atenção àquelas que enriqueçam os conceitos de Cidades Criativas, Cidades Inteligentes, Cidades Tecnológicas, Cidades Sustentáveis e Cidades Inovadoras.

## **METODOLOGIA**

Com vistas ao desenvolvimento das competências e buscando envolver o aluno de forma ativa na aprendizagem, serão adotadas metodologias e técnicas como:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Técnicas de dinâmica de grupos;
- Estudos de casos;
- Leituras e estudos dirigidos;
- Debates e conversação;

Os recursos materiais, utilizados sempre em consonância com as metodologias, serão:

- Quadro negro; Computador; Projetor multimídia; Notebooks e Tables;

## **AVALIAÇÃO**

Leitura de textos e participação ativa em aula;

Apresentação de trabalhos e pesquisas;

Desenvolvimento de artigo e resenha.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GEHL, Jan. **Cidades para pessoas**. São Paulo: Perspectiva, 2014.

LEITE, Carlos; AWAD, Juliana di Cesare Marques. **Cidades sustentáveis, cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

LERNER, Jaime. **Acupuntura urbana**. Rio de Janeiro: Record, 2003.

REIS, Ana Carla Fonseca; **Cidades criativas: soluções inventivas: o papel da copa, das olimpíadas e dos museus internacionais.** São Paulo: Garimpo de Soluções, 2010.

REIS, Ana Carla Fonseca; KAGEYAMA, Peter (Org.). **Cidades criativas: perspectivas.** São Paulo: Garimpo de Soluções, 2011.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BLUMENFELD, Hans. A metrópole moderna. In: KINGSLEY, Davis et al. **Cidades: a urbanização da humanidade.** 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

CÂMARA, António. **Cidades e vilas criativas.** Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, 2007.

CANEVACCI, Massimo. **A cidade polifônica: ensaio sobre a antropologia da comunicação urbana.** [S.l.]: Studio Noel, 1993. (Coleção Cidade Aberta).

FLORIDA, Richard. **A ascensão da classe criativa.** Porto Alegre: L&PM, 2011.

KRUCKEN, Lia. **Design e território: valorização de identidades e produtos locais.** [S.l.]: Studio Nobel, 2009.

RENNÓ, Raquel. **Cidade, multiplicidade e fluxos culturais.** São Paulo: Edições Rosari, 2002.

REYES, Paulo E. B. **Projeto por cenários: o território em foco.** Porto Alegre: Sulina, 2015.

SMITH, Andy Hudson. **Digital urban: the visual city.** London: Centre for Advanced Spatial Analysis, 2007. (CASA Working Paper Series, 124). Disponível em: <<http://discovery.ucl.ac.uk/15177/1/15177.pdf>>. Acesso em: 02 abr. 2018.